



# PLANO DE INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO DE SANTA MARIA

2022-2026



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
NUNO DE SANTA MARIA

## I - INTRODUÇÃO


O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM), decidiu apresentar o primeiro Plano de Inovação, em julho de 2019 ao abrigo da Portaria nº181/2019 de 11 de junho, contemplando medidas de *inovação curricular para o 1.º ciclo*, posteriormente acrescentou em adenda medidas de inovação curricular para o 2.º ciclo. Neste momento, importa dar continuidade ao trabalho desenvolvido no 1.º e 2.º ciclos, em termos de inovação curricular.

Ouvidos os pais, professores e alunos, em sede de monitorização do Plano de Inovação em vigor, através de um questionário, verificou-se que existe uma enorme satisfação nas respostas dadas (acima dos 80% em todos os indicadores) evidenciando a relação entre a criação das novas disciplinas e o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens. As novas disciplinas articulam os diferentes saberes e conteúdos de forma muito satisfatória; facilitam a articulação horizontal, o trabalho colaborativo e a intervisão pedagógica, bem como a realização de projetos integrados na componente curricular.

Efetivamente, o desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular revelou-se uma oportunidade de mobilização para novas metodologias de ensino e aprendizagem, consubstanciadas no trabalho colaborativo entre docentes, permitindo uma efetiva integração no currículo de boas práticas já existentes no agrupamento, flexibilizando espaços e tempos escolares.

Em 2017/2018 abraçamos o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em todas as turmas do 1.º, 5.º e 7.º anos. Em 2018/2019 alargámos aos 2.º, 7.º, 8.º e 10.º anos. A partir de 2019/2020 estavam envolvidos todos os anos de escolaridade.

Foram desenvolvidos diversos projetos construídos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que impulsionaram os alunos a investigar, formular hipóteses, manipular variáveis, deduzir, relacionar, inferir, interagir, apresentar, comunicar, a tomar decisões, a assumir compromissos, numa abordagem que potenciou a interdisciplinaridade das aprendizagens essenciais das ciências experimentais, geografia, história, português, matemática, artes, tecnologias da informação e comunicação, entre outros. Foi assim possível contrariar a dispersão curricular, promovendo experiências educativas facilitadoras do desenvolvimento das competências constantes do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.



A constituição de equipas educativas, em 2019/2020, visou a corresponsabilização de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade, pelo desempenho de um grupo de alunos, tendo cada equipa sido constituída com três ou quatro turmas do mesmo ano de escolaridade e coordenada por um docente que lidera a equipa educativa, orientando e supervisionando a gestão do currículo nas suas múltiplas formas, facilitando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a articulação horizontal das aprendizagens essenciais e a monitorização dos resultados dos alunos.

Propomos **medidas de inovação curricular** para o 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, numa gestão superior a 25% das respetivas matrizes curriculares-base.

Apresentamos este Plano para os próximos quadriénio 2022/2026, da seguinte forma:

2022/23 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo e 5.º ano do 2.º ciclo;

2023/24 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo;

2024/25 - para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo;

2025/26- para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo.


## **II - CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO**

### **1-Conceção das medidas apresentadas**

Para a consolidação das medidas do PI, procedeu-se à reflexão sobre a organização da escola, realizada por pais, alunos e professores no sentido de encontrar outras formas de levar os alunos a aprender mais e melhor.

No ano letivo de 2020/2021, foram realizados inquéritos que permitissem avaliar as principais mudanças ocorridas no seio do agrupamento, bem como as questões que serão mais relevantes para analisar o decurso dos trabalhos realizados internamente e perspetivar o impacto das atividades realizadas nas diversas dimensões.

Deste modo, questionou-se a comunidade (entenda-se Alunos, Docentes e Pais/Encarregados de Educação - doravante designados de Pais/EE) ao nível da introdução de semestres, criação de novas disciplinas (decorrentes do desenvolvimento do Plano de Inovação - ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho) e da qualidade global do trabalho desenvolvido no Agrupamento. Adicionalmente, e por se tratar de áreas de atuação pedagógica de grande relevo no Agrupamento, foram indagados os docentes sobre a sua opinião no que respeita a avaliação das aprendizagens, à implementação do plano de Inovação e ao desenvolvimento do trabalho colaborativo.



Os pais/encarregados educação inquiridos sobre a correlação entre a criação das novas disciplinas e o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens nos alunos consideraram que:

- Permite mostrar ao aluno a ligação entre os diferentes saberes/disciplinas (95%);
- Permite a aprendizagem de conteúdos comuns (94%);
- Permite a realização de projetos nas diferentes disciplinas (96%).

E os alunos sobre a mesma questão consideraram que:

- Permite mostrar a ligação entre os diferentes saberes/disciplinas (90%);
- Permite a aprendizagem de conteúdos comuns (94%); e
- Permite a realização de projetos nas diferentes disciplinas (88%).

Os docentes inquiridos responderam que:

- Permite mostrar ao aluno a interligação entre os diferentes saberes (89%);
- Permite uma melhor articulação entre as diversas disciplinas (87%);
- Permite a abordagem integrada de saberes (90%);
- Facilita o trabalho colaborativo e a preparação da intervenção pedagógica (83%);
- Permite a integração de projetos na componente curricular (89%).

Foram também envolvidos, em diferentes momentos, delegados e subdelegados de turma, equipas pedagógicas, coordenadores de áreas disciplinares, de departamento.

Em reunião realizada em 22 de março, foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Pedagógico e em 18 de abril pelo Conselho Geral, que emitiu o seguinte parecer:

## **2-Identificação das necessidades e assunção dos compromissos**

Pretendemos continuar a promover a melhoria das aprendizagens, através do desenvolvimento de uma avaliação formativa cada vez mais consistente, privilegiando uma aprendizagem de qualidade e num período de tempo mais alargado, a obtenção e ponderação de mais informações recolhidas através de instrumentos diversificados.

Por outro lado, dada a natureza interdisciplinar das aprendizagens, a inovação curricular decorre de uma natural integração do currículo, resultante do trabalho desenvolvido no âmbito da flexibilidade curricular.

Assim, partindo das necessidades identificadas e tendo como propósito o sucesso pleno dos alunos, pretendemos:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens.
2. Promover a integração curricular.
3. Consolidar a dimensão formativa da avaliação.

4. Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas.

Necessidades	Objetivos	Compromissos	Resultados Obtidos em 2019/2020	Resultados Obtidos em 2020/2021
Qualidade das aprendizagens	<p>Aplicar metodologias ativas.</p> <p>Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem para a concretização das Aprendizagens Essenciais, consistentes com o Perfil do Aluno.</p>	<p>Monitorização anual dos indicadores de sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de sucesso;</li> <li>- Qualidade do sucesso.</li> </ul>	<p>Taxa de Sucesso:</p> <p>1.º ciclo - 99,77%</p> <p>2.º ciclo - 97,89%</p> <p>3.º ciclo - 99,82%</p> <p>Secundário - 90,11%</p> <p>Profissional - 88,15%</p> <p>Qualidade de Sucesso:</p> <p>5.º ano - 88,83%</p> <p>6.º ano - 86,96%</p> <p>7.º ano - 89,88%</p> <p>8.º ano - 79,37%</p> <p>9.º ano - 88,79%</p> <p>10.º ano - 78,33%</p> <p>11.º ano - 82,55%</p> <p>12.º ano - 74,26%</p>	<p>Taxa de Sucesso:</p> <p>1.º ciclo - 100%</p> <p>2.º ciclo - 99,13%</p> <p>3.º ciclo - 99,03%</p> <p>Secundário - 90,81%</p> <p>Profissional - 89,21%</p> <p>Qualidade de Sucesso:</p> <p>5.º ano - 79,04%</p> <p>6.º ano - 83,15%</p> <p>7.º ano - 84,52%</p> <p>8.º ano - 78,36%</p> <p>9.º ano - 74,47%</p> <p>10.º ano - 77,07%</p> <p>11.º ano - 84,66%</p> <p>12.º ano - 77,62%</p>
Promover a integração curricular	<p>Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem recorrendo a <i>boas práticas pedagógicas / metodologias ativas</i> com vista a melhorar a motivação e comunicação com os alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de novas disciplinas para o 1.º e 2.º ciclos.</li> <li>- Planificação / implementação de projetos interdisciplinares.</li> </ul>	<p>Novas disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1.º Ciclo: +Ciência; Artes em Movimento.</li> <li>- 2.º ciclo: História e Cidadania; ComunicArte.</li> </ul> <p>Planificação / implementação de projetos interdisciplinares em todos os anos de escolaridade.</p>	
Consolidar a dimensão formativa da avaliação	<p>Diversificar e aumentar a frequência de aplicação dos instrumentos de avaliação formativa.</p> <p>Continuar a Incrementar o recurso ao <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos.</p>	<p>Construção de instrumentos de avaliação.</p> <p>Utilizar, no mínimo, quatro instrumentos de recolha de informação/avaliação, por semestre.</p> <p>Reforçar, de forma contínua e sistemática, o <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos a estes bem como aos encarregados de educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de dois momentos de avaliação descritiva/qualitativa (a meio de cada semestre);</li> <li>- Reforço de mecanismos de auto e coavaliação;</li> <li>- Corresponsabilização dos alunos pelo processo de avaliação;</li> <li>- Formação Maia, elaboração e implementação do Plano de Intervenção.</li> </ul>	

Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas	Organizar equipas pedagógicas nos 2.º, 3.º Ciclos e ensino secundário.  Centrar a gestão do currículo no trabalho a desenvolver pelas equipas pedagógicas.	Organizar as equipas pedagógicas em sede de distribuição de serviço.  Criar condições, atribuindo horas não letivas, para a realização de sessões regulares formais e informais.	- Organização de equipas educativas do 5.º ao 12.º anos;  - Realização de reuniões periódicas;  - Planeamento de projetos interdisciplinares.
--	--	--	---

### III- PROPOSTA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR

#### a) Gestão curricular

O PI propõe a reestruturação da matriz curricular, alterando a carga horária de algumas disciplinas, para o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, criando novas disciplinas, da seguinte forma:

CICLO	ANO	NOVAS DISCIPLINAS	DURAÇÃO
1.º	1.º, 2.º, 3.º e 4.º	Artes em Movimento	5h
	1.º e 2.º	+ Ciência	6h
	3.º e 4.º		4h
2.º	5.º e 6.º	História e Cidadania	3t
		ComunicArte	4t

Continuamos no 3.º ciclo e secundário a desenvolver atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular, propostas pelas respetivas equipas educativas, de acordo com os objetivos previstos no Projeto Educativo.

Apresentamos de seguida as matrizes curriculares por ciclo/ano, a explicitação e justificação das novas disciplinas.

Referimos ainda que as duas matrizes propostas respeitam o cumprimento do total da carga horária relativa ao ciclo e nível de ensino.

Para as novas disciplinas, serão elaboradas planificações das aprendizagens essenciais resultantes das disciplinas agregadas, em sintonia com os referenciais curriculares, estratégias, atividades e critérios de avaliação.

Os critérios de avaliação definidos no Agrupamento para uma avaliação predominantemente formativa, com o enriquecimento na metodologia do projeto MAIA, aplicam-se também às novas disciplinas propostas.

No final de cada semestre, as novas disciplinas terão a respetiva avaliação com nível atribuído em pauta e no registo individual do aluno, acautelando os procedimentos adotados para todas as outras, tendo como referencial as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 1.º Ciclo

No 1.º ciclo do ensino básico as medidas propostas decorrem das práticas docentes já implementadas que se prendem com a transdisciplinaridades dos conhecimentos de modo a rentabilizar as aprendizagens.

As duas novas disciplinas: *Artes em Movimento* e *+ Ciência*, nos 1.º e 2.º anos mobilizam as aprendizagens essenciais das respetivas disciplinas agregadas, com classificação própria.

1.º Ciclo		1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Componentes de currículo		Tempos Letivos	Tempos Letivos
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7
		Matemática	7
		Inglês	---
		+Ciência <i>a)</i>	6 (360 min)
		Artes em Movimento <i>b)</i>	5 (300 min)
Total de tempos		25	25
Total de Minutos		1500	1500
% Minutos a gerir		44%	36%
Educação Moral e Religiosa <i>c)</i>		1(60min)	1(60min)
<p><i>a) +Ciência</i> Disciplina agregadora das AE de Estudo do Meio, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar. Procura promover aprendizagens diversas no domínio cognitivo, na aquisição de conhecimentos, nos métodos de estudo, estratégias de aprendizagem e no aspeto afetivo-social, através do trabalho cooperativo, atitudes e hábitos, fomentando uma aprendizagem ativa no respeito pela diversidade cultural, ambiental e para a promoção do desenvolvimento integral e incentivando competências para um desempenho consciente de cidadania.</p> <p><i>b) Artes em Movimento</i> Disciplina agregadora das AE da Educação Física e Educação Artística. As atividades a implementar permitem a aquisição de aprendizagens significativas, e o desenvolvimento de aptidões físicas e de competências como a inclusão, cooperação, criatividade, sentido estético e crítico.</p> <p><i>c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.</i></p>			

## 2.º Ciclo

A criação de novas disciplinas no 2.º ciclo decorre dos problemas detetados no início de ciclo, conduzindo à necessidade de:

- Motivar os alunos para a aprendizagem da matemática.
- Consolidar o desenvolvimento da criatividade dos alunos do Agrupamento.
- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho em equipas educativas, realizado nos anos anteriores.

As duas novas disciplinas: *História e Cidadania* e *ComunicArte* para o 2.º ciclo, mobilizam as aprendizagens essenciais das respetivas disciplinas agregadas, com classificação própria.

Assim, apresentamos a matriz, com as alterações propostas:

Matriz 2.º Ciclo		
Componentes do currículo	Carga Semanal 5º ano	Carga Semanal 6º ano
Português	250	200
Inglês	150	150
Matemática	250	250
Ciências Naturais	100	100
Educação Física	150	150
Educação Musical	100	100
História e Cidadania a)	150	200
ComunicArte b)	200	200
<b>Totais</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>
<b>% Minutos a gerir</b>	<b>25,93%</b>	<b>29,62%</b>
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50
<b>DigiM@T (*)</b>	50	50
Novas disciplinas a funcionar nos 5.º e 6.º anos: a) <i>História e Cidadania</i> Disciplina agregadora das AE de História e Geografia de Portugal e Cidadania. Procura realçar a ação dos indivíduos e das comunidades no processo histórico, nomeadamente, através da valorização da História e do Património locais e paralelamente valorizar o respeito pela diferença, reconhecendo a diversidade étnica, ideológica, cultural e de género, agregando as aprendizagens essenciais da História e da Cidadania, lecionada por um só professor. b) <i>ComunicArte</i> Disciplina agregadora das AE de Educação Visual, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Procura potenciar o desenvolvimento integral dos alunos, assim como, a valorização do papel das artes e a sua complementaridade com as tecnologias digitais. (* <i>DigiM@T</i> Disciplina de Oferta Complementar que pretende motivar e/ou melhorar para a aquisição das aprendizagens essenciais previstas para a Matemática, integrando o uso regular das tecnologias digitais, desenvolvendo simultaneamente a literacia digital. Pretende, ainda, fomentar a exploração e manipulação de recursos digitais ligados à Matemática e o desenvolvimento integral dos alunos, a nível das capacidades matemáticas transversais propostas de uma forma mais consolidada e eficaz.		



## IV - Plano de formação

Na sequência da autoavaliação dos planos de ação de melhoria do Agrupamento, ao longo dos anos têm sido desenvolvidos planos de formação interna e externa em articulação com o Centro de Formação “Os Templários”. Assim, são envolvidas todas as estruturas intermédias e os docentes em geral, em formação diversa de acordo com as fragilidades identificadas.

Tendo por base o Projeto Educativo/Plano de Inovação, as formações previstas são as seguintes:

<b>PESSOAL DOCENTE</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Temática da ação</b>	<b>Destinatários</b>
OFICINA	Capacitação Digital de Docentes - Nível 1/2/3	Todos os grupos de recrutamento
	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Todos os grupos de recrutamento
	Ambientes digitais na educação de infância (CF)	Docentes do grupo 100
	Academia de Líderes Ubuntu (IPAV e DGE)	Todos os grupos de recrutamento
CURSO	Educação Artística -Expressão Dramática/Teatro e Recursos Educativos	Professores GR100, GR 110 e GR120
	Avaliação pedagógica (MAIA)	Todos os grupos de recrutamento
	Bibliotecando em Tomar	Docentes de todos os grupos de recrutamento.
Ação de curta duração	Seminário Regional de Educação	Todos os grupos de recrutamento
	Avaliação, feedback e inclusão no Teams	Todos os grupos de recrutamento
	Avaliação pedagógica (MAIA)	Todos os grupos de recrutamento
	Pisa para as Escolas	Lideranças intermédias
	Cibersegurança e Cidadania digital	Todos os grupos de recrutamento
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		
CURSO	UBUNTU - Academia de Líderes (AENSM)	Assistentes Técnicos e Operacionais
	Tratamento do Fundo Documental em Bibliotecas Escolares.	Assistentes Operacionais
	Normas e procedimentos no âmbito dos programas de gestão escolar	Assistentes Técnicos
Ação de curta duração	Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais
	Relações interpessoais	Assistentes Operacionais
	Atendimento ao Público	Assistentes Operacionais

## V - Autoavaliação do Plano de Inovação

A monitorização e avaliação do desenvolvimento deste Plano estará a cargo da equipa de autoavaliação do AENSM.

Pretende-se, em face da nova organização semestral, das novas disciplinas criadas, algumas a funcionar por semestres, da aplicação de metodologias mais ativas e da maior ênfase dada à modalidade formativa da avaliação, monitorizar o Plano ao nível dos recursos necessários, da prática letiva, ou seja, do trabalho em sala de aula ou em laboratório/oficina, da avaliação das aprendizagens e, obviamente, da satisfação de toda a comunidade escolar, isto é, do impacto e da mudança que a implementação destas novas medidas possam ter. Por outro lado, importa, também, avaliar se o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, claramente assumido na criação das novas disciplinas, com uma autonomia superior a 25% na gestão curricular, tem o efeito preconizado nos pressupostos da implementação da Flexibilidade Curricular.

Monitorizar e avaliar o Plano de Inovação é um processo de acompanhamento, regulação e revisão da sua execução, visando alcançar os objetivos. A avaliação/monitorização do Plano exige a recolha de informações/dados sobre as ações, medidas e atividades, pela Equipa de Autoavaliação e pelas estruturas educativas intermédias e de topo.

Este processo de monitorização será realizado ao longo do ano e passará por três fases:

- 1.ª fase: Construção de instrumentos de análise e recolha de informação, tais como:  
Grelhas de observação/análise focando os aspetos tratados e o grau de adequação.  
Indicadores sobre os resultados.  
Listas para detetar problemas/obstáculos.
- 2.ª fase: Recolha da informação - Métodos de recolha:  
Inquéritos/questionários;  
Análise documental;  
Análise estatística;  
*Focus Group* (reuniões em pequeno grupo de alunos/professores para discussão/recolha de informação).
- 3.ª fase: Dar o necessário *feedback* à comunidade escolar, sobre a eficácia do Plano de Inovação, permitindo assim uma alargada reflexão.

Recolhidos, tratados e analisados os dados, estes serão apresentados ao Conselho Pedagógico e à Comunidade Educativa através das diferentes estruturas educativas, sempre que possível, por ciclo de ensino, com o objetivo de dar o imprescindível *feedback*. Deste deverá decorrer uma ampla reflexão sobre o que correu bem e o que deve ser aperfeiçoado, possibilitando consolidar práticas para melhorar as aprendizagens e o bem-estar dos alunos, mas também, o abandono e correção das medidas que não se mostraram eficazes.